



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA  
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

**Nota Informativa SEVISA nº 20/2023**

**18 de abril de 2023**

**Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT  
Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI**

**Assunto:** Inclusão de comorbidades como grupo prioritário para recebimento de dose de reforço com a vacina Covid-19 bivalente

É objetivo desta nota orientar quanto à continuidade da operacionalização da 2ª Campanha de vacinação contra a Covid-19 com a vacina Pfizer Bivalente.

**1. SOBRE A CAMPANHA**

As ações de vacinação contra a Covid-19 garantiram a proteção contra doença grave e morte. No dia 27 de fevereiro de 2023 foi dado início a vacinação de reforço com a vacina bivalente contra a Covid-19 em grupos específicos mais vulneráveis para a evolução de desfechos graves.

Inicialmente, com objetivo de facilitar a operacionalização da vacinação, os grupos prioritários elegíveis foram divididos por fases escalonadas. Mas, considerando a entrega oportuna dos imunobiológicos pelos fornecedores, e capacidade operacional de distribuição dessas doses aos estados, o **Ministério da Saúde recomenda, a partir do OFÍCIO CIRCULAR Nº 50/2023/SVSA/MS a aplicação da vacina bivalente para TODOS os contemplados nos grupos prioritários, sendo eles:**

- Idosos de 60 anos ou mais de idade;
- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILP e RI) e seus trabalhadores;
- Pessoas imunocomprometidas;
- Indígenas, ribeirinhos e quilombolas;
- Gestantes e puérperas;
- Trabalhadores da saúde;
- Pessoas com deficiência permanente;
- População Privada de Liberdade e Adolescentes em Medidas Socioeducativas; e,
- Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade.

No dia 31/03/2023 através da NOTA TÉCNICA Nº 17/2023-CGICI/DIMU/SVSA/MS o Ministério da Saúde recomendou que fossem incluídas as pessoas com comorbidades como grupo prioritário para vacinação neste momento da campanha (VER ANEXO).



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

## 2. ESQUEMA RECOMENDADO

Uma dose da vacina Covid-19 bivalente do fabricante Pfizer para pessoas com 12 anos de idade e mais elencadas no grupo de COMORBIDADES que tenham recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário. O intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes: a partir de 4 meses da última dose de reforço monovalente ou última dose do esquema primário.

**Ressalta-se que para este grupo não haverá exigência quanto à comprovação da situação de comorbidade, sendo suficiente para a vacinação a comorbidade autodeclarada.**

## 3. REGISTRO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O registro das doses administradas continua sendo de forma nominal (individualizado) exclusivamente no SIPNI- Módulo Campanha Covid-19, através da busca do indivíduo pelo CPF ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), em todos os pontos de vacinação e no banner específico para vacinação com a vacina bivalente (banner Cinza).

O registro das doses deverá ser realizado utilizando-se a nomenclatura **Reforço (REF)**, na categoria **Comorbidades** e no grupo de atendimento específico para cada comorbidade conforme figura 1.

**Figura 1.** Registro das doses aplicadas da vacina Bivalente (banner cinza) para pessoas com comorbidades.

The screenshot displays the 'Campanha: Vacinação contra a Covid-19 para grupos prioritários com...' interface. It features a search bar 'Pesquise por CPF ou CNS' with a 'Procurar' button and a 'Ler QRCode' option. Below the search bar, there are several form fields: 'Dose\*' with 'REF' selected, 'Vacinador\*' with 'Selecione', 'Data de Vacinação\*' with a date picker and 'Hoje' button, 'Condição Maternal\*' with 'Não informado', 'Categoria\*' with 'Comorbidades' selected, and 'Grupo de atendimento\*' with a list of conditions including 'Diabetes Mellitus', 'Obesidade Grave (Imc>40)', and 'Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo'. A yellow 'Atenção' banner is visible on the left side of the interface.

**ANEXO**



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

<b>GRUPO DE COMORBIDADES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos ou internação prévia por crise asmática ou uso de doses altas de corticóide inalatório e de um segundo medicamento de controle no ano anterior).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	HAR - Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos antihipertensivos.
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica $\geq 180$ mmHg e/ou diastólica $\geq 110$ mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA).
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo	PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo.
Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association.
Cor-pulmonal e Hipertensão pulmonar	Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária.
Cardiopatia hipertensiva	Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo).
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras).
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras).
Miocardopatias e Pericardopatias	Miocardopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática.
Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.
Arritmias cardíacas	Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras).
Cardiopatias congênita no adulto	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardio desfibriladores, ressinronizadores, assistência circulatória de média e



**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU**  
**Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA**  
**Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD**

	longa permanência).
Doenças neurológicas crônicas e distrofias musculares	Doença cerebrovascular (acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular); doenças neurológicas crônicas que impactem na função respiratória, indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; deficiência neurológica grave.
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m <sup>2</sup> ) e/ou síndrome nefrótica.
Hemoglobinopatias e disfunções esplênicas graves	Doença falciforme, talassemia maior, esferocitose.
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40.
Síndrome de Down e outras Síndromes genéticas	Trissomia do cromossomo 21 e outras síndromes genéticas.
Doença hepática crônica	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.

**PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:**

**Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis (GVCDT)**

Fone: (82) 3315-1151

**Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação (ATI)**

Fone (82) 3315-7859

E-mail: [pimunizacaoal@gmail.com](mailto:pimunizacaoal@gmail.com)